

Desafios na produção

NEMATOIDE-DAS-GALHAS E COMERCIALIZAÇÃO SÃO AS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES DOS PRODUTORES NAS DIVERSAS REGIÕES DE CULTIVO DA GOIABA



Porta-enxerto BRS Guaraçá tem demonstrado resistência ao nematoide-das-galhas e compatibilidade com variedades comerciais

Os danos causados pelo nematoide-das-galhas têm tirado o sono dos fruticultores que cultivam goiaba de norte a sul do Brasil, inclusive fazendo com que alguns deles precisassem remover completamente talhões da fruta e optassem por outros cultivos. O nematoide impacta na qualidade dos frutos, na produtividade e podem levar as plantas à morte. Os danos cau-

sados pelo patógeno na goiabeira foram registrados pela Embrapa em 19 estados. No Vale do São Francisco, a presença foi identificada pela primeira vez em 2001 e logo dizimou mais de metade da área cultivada na região. Até 2019, não havia um controle eficiente e acessível para os fruticultores impactados. Agora, já há até expectativa por novos materiais.

"Esperamos ansiosos pelo porta-enxerto da Embrapa para resolver esse gargalo na produção", afirma Vanildo Roques, fruticultor de Petrolina (PE), no Vale. Há mais de 35 anos na atividade com parte da família, a propriedade conta com cerca de 40 hectares de goiaba das variedades Paluma e Cortibel, além de outras frutas.

Roques também destaca a comercialização como outro importante desafio, já que a fruta é bastante perecível e não pode percorrer longas distâncias. Essa preocupação também é a de uma das maiores processadoras de polpas e goiabadas do Brasil, a Val Frutas, localizada em Vista Alegre do Alto, SP. "Ainda não temos um padrão de caixas de classificação geral; há diversificação com madeira, plástico, papelão e outros materiais, o que gera certa desvalorização para o próprio produto no mercado *in natura*", explica Ricardo Vendramini Rossi, diretor da empresa. Para ele, a questão hídrica e a mão de obra especializada são outros pontos a serem considerados. Mais de 70% dos 550 hectares de goiaba da empresa são irrigados, o que favorece a elevação da produtividade. Os produtos processados são exportados para diversos países. Parte da produção é destinada ao mercado interno, com envios estados das regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

BRS GUARAÇÁ: A ESPERANÇA

A Embrapa lançou, em 2019, a planta híbrida BRS Guaraçá, que mistura características de goiabeira e de araçazeiro para ser utilizada como porta-enxerto, fruto de um trabalho de quase 10 anos. É a primeira tecnologia para o controle do principal desafio da cultura da goiaba no Brasil, o nematoide-das-galhas. Segundo o pesquisador da Embrapa Semiárido, Carlos Antônio Fernandes Santos, "é a melhor opção para o enfrentamento da nematose da goiabeira, pois tem demonstrado resistência ao patógeno e alta compatibilidade com as mais importantes variedades comerciais. Além disso, não apresenta custos

elevados para obtenção de mudas". A cultivar pode resolver um problema de dimensão nacional, registrado em 19 estados brasileiros. Nas avaliações do enxerto com as variedades Paluma e Pedro Sato, não foram observadas exsudações, rachaduras no caule das plantas enxertadas ou diferenças de diâmetro no local da enxertia, indicando sua compatibilidade. As cultivares enxertadas tiveram produção em torno de 40 toneladas por hectare, em colheitas 30 meses após o transplante, com altura das plantas superior a dois metros. *Mais informações sobre o BRS Guaraçá, entrar em contato com a Embrapa Semiárido pelo telefone (87) 3866-3600.*



Vanildo Roques

Falta de padrão de caixas de classificação desvaloriza comércio da goiaba *in natura*

O POSTE DE AÇO LÍDER DE MERCADO E NÚMERO 1 EM RESISTÊNCIA.

A ESCOLHA CERTA PARA COLHER OS MELHORES RESULTADOS.

O melhor poste precisa fazer parte do planejamento para uma safra de sucesso. Os postes de aço valeno® são produzidos em aço estrutural, revestidos com maior camada de zinco (Z350) e o melhor, são geometricamente desenvolvidos e rigorosamente testados para garantirem a máxima resistência em campo.

- » Furações customizadas, posições e formatos (U, N e J).
- » Economia e resistência mecânica (menos postes por hectare).
- » Possibilita a automatização de todo o processo produtivo, do plantio à colheita.
- » Maior facilidade no manejo dos arames, com sistema exclusivo de fixação que permite sua utilização em terrenos planos ou irregulares.
- » Maior durabilidade que a madeira e outros postes de aço.
- » Fácil instalação, reduzindo custos de implantação.
- » Testado e aprovado pelas maiores vinícolas do mundo.



Para mais informações, escaneie o QR Code ao lado ou acesse www.voestalpine.com/meincol/Downloads e tenha acesso ao catálogo completo.

Entre em contato com Juliano Paim e garanta os melhores resultados.
54 99163.9019 | juliano.paim@voestalpine.com